

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 75ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental 16/02/16 – 8:30min

DAE - Jundiá - Parque da Cidade - Rod. João Cereser: km66

Entidade	
Entidade	Nome
ASSEMAE	Ana Lúcia Vieira
Associação dos Atrativos do Salto	Dorisney Ribeiro de Campos
Casa do Amor Fraternal	Amarildo dos Santos
Casa do Amor Fraternal	Rosimeire Aparecida de Oliveira
CATI	Simeire Aparecida Manarin
DAE Jundiá	Cláudia Debroy de Campos
D.E. Campinas Oeste	Juvenal Alves Pereira
Diretoria de Ensino de Bragança	Maria Aparecida Prezoto
Diretoria de Ensino de Bragança	Hercimary Bueno de Oliveira
Diretoria de Ensino de Sumaré	Ariela Maria Alves Pereira
Diretoria de Ensino de Sumaré	Karin Serraneto
Fundação Florestal	Antônio Álvaro Buso Júnior
Maestrello Consultoria	Juan Piva
Instituto Florestal - IF	Maria Luísa Bonazzi Palmieri
INEVAT	Francisco Antonio Moschini
INEVAT	Cláudia Debroy de Campos
Jaguatiba A.P.A.	José Cláudio Höfling
Odebrecht Ambiental Limeira	Nara Luiza Soares Ferreira Leite
P.M. de Bragança Paulista	Fernanda Batazza Gutierrez Batista
P.M. de Bragança Paulista	Maria Cristina Muñoz Franco
P.M. de Limeira	Tiago Valentim Georgette
P.M. de Piracicaba	Elizabeth da Silveira Nunes Salles
P.M. de Rio Claro	Edison Norberto de Andrade
P.M. de Rio Claro	Roberto Foresti Júnior
P.M. de Rio Claro	Luciana Cristina Borges Dias de Arruda
P.M. de Salto	Érica Vanessa Maggiorini
SAAE Atibaia	Hélio Silva Júnior
SABESP	Adilson Octaviano
SANASA	Ana Lúcia Vieira
SEME/Salto	Célia A. Spinardi Milioni
SEME/Salto	Francisco Antonio Moschini

Convidados	
Entidade	Representante
Sec. de Educação de Piracicaba	Lais Ferraz de Camargo
CETESB	Rachel A. Bugatto
Odebrecht Ambiental Limeira	Daniela Lucas da Silva
Iandé	Cristiano G. Pastor
CM Itatiba	Ronaldo Luiz Herculano
Vinhedo	Sergio Antunes
P.M. Sumaré	Fernanda D. U
P.M. de Atibai	Elen Romantini
Consórcio PCJ	Andrea Borges
P.M. Hortolândia	Angela Juliana G.
P.M. Hortolândia	Regiane V.
DE R. Sumaré	Sonia M. F. Fogatti
P.M. Hortolândia	Donizete N. Dourado
P.M. Holambra	Amarildo Boer
P.M. Vinhedo	Roselice C.V. de Figueredo
DAE Santa Barbara	Monica Tortelli
DAE Santa Barbara	Luiz Emilio C. de Oliveira
SMA Santa Barbara	Danielle Seleguini
Secretaria de Ed. de Americana	Kely C. R. Nadin
P.M. Americana	Kátia R.N.
SANASA Campinas	José Geraldo Ferreira
SANEBAU	Carlos Nascimento

(T) - Titular (S) - Suplente (R) – Representante

Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 10 de fevereiro de 2016. **1.1. Abertura da do evento:** A Abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Tiago Valentim Georgette, coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental, que deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu aos representantes da DAE de Jundiá pela concessão do espaço para a reunião da CT-EA. Esclareceu que a primeira parte da reunião se dará com a abertura do projeto Gota D'Água e que ao fim dos trabalhos iniciaremos a 75ª reunião Ordinária da CT-EA. Na sequência expôs sobre a importância do trabalho conjunto e da participação de cada um neste processo; abordou sobre importância de trabalhar mais próximo com as diretoria de ensino e solicitou para que todos os membros assinem a lista de presença e para aqueles que não são membros também assinar como membros convidados. Em seguida passou a palavra ao Francisco Lahóz Secretário Executivo do Consórcio PCJ, o qual também deu as boas-vindas a todos e explanou sobre a importância da câmara técnica de educação ambiental. Fez um breve esboço sobre a criação do Programa de Educação Ambiental do Consórcio PCJ, expôs que através da educação é possível manter o foco das pessoas e não apenas por meio dos processos, alertou quanto a necessidade de pensar também em processos de armazenamento de águas, para que as cidades possam se tornar resilientes em tempos de eventos extremos, aventou que enquanto não tivermos construção de cisternas sempre teremos os problemas relacionados a falta de chuva (escassez de água); falou ainda para que a renovação da Outorga do Sistema Cantareira seja suficiente para atender a todos, pois a questão da água também é uma questão de sustentabilidade e poder. **2.**

Membros Ausentes	
Entidade	
AEAA - Americana	
Caminho Verde	
Caminho Verde	
CETESB	
CETESB	
Diretoria de Ensino de Americana	
Diretoria de Ensino de Bragança	
Diretoria de Ensino de Capivari	
Diretoria de Ensino Campinas Leste	
Diretoria de Ensino de Limeira	
Diretoria de Ensino de Piracicaba	
ESALQ/USP	
GRUDE	
INEVAT	
Instituto de Zootecnia	
P.M. de Cordeirópolis	
P.M. de Hortolândia	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Nazaré Paulista	
P.M. de Nova Odessa	
SEME/Salto	
UNICAMP	

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 75ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental 16/02/16 – 8:30min

DAE - Jundiá - Parque da Cidade - Rod. João Cereser: km66

Abertura do projeto Gota D'Água. A Sra. Andréa fez uma breve explanação do projeto Gota D'água, relatando sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto em vários segmentos da sociedade, apresentou a programação/calendário de eventos e atividades do projeto para o exercício de 2016. Conforme segue: 16/02 – Abertura, 31/03 – 1º Talk show do Sistema Cantareira, Maio – Encontros sobre Políticas Municipais de Recursos Hídricos: participação social e políticas públicas (4 encontros: 1 por BH e 1 encontro geral final); 17/06 – 2º Talk Show sobre Sistema Cantareira; 05, 12 e 19/08 – Oficinas de EA; 24/09 – 3º Talk Show sobre o Sistema Cantareira; 21/10 – Seminário: A Importância da participação social na logística reversa; 11/11 – Premiação “Multiplique essa gota”; 02/12 Pacto pela gestão da água (último talk show sobre o Sistema Cantareira). Ainda neste ato fez também uma breve apresentação do andamento do livro: A História contada por nós mesmos. Em seguida apresentou o Planejamento dos trabalhos para o período da manhã sendo: Roda de Conversa com Cristiano Pastor (Iandé), Tiago Georgette (CT-EA), Fernanda, Hercimary e Maria Cristina (Bragança Paulista) para falar sobre a integração regional. Passando então a palavra ao Sr Tiago que explanou sobre as diferenças entre as instituições que utilizam em seu nome as siglas PCJ: Consórcio PCJ, Comitês de Bacias PCJ e Agência PCJ. Esclarecimentos sobre o motivo de se chamar Comitês (e não Comitê) PCJ (PJ Federal), o Funcionamento da CT-EA e GTs (GT Empreendimento, GT Política de EA, GT Cadernos de EA, GT-TV PCJ, GT Estiagem). Lembrou sobre o tema da Campanha da Fraternidade desse ano: “Saneamento Básico”, que foi lançado por várias igrejas cristãs e não só pela igreja católica. Fomentou a ideia que este ano está propício para articular ações e trabalhar de forma mais integrada com outros grupos a questão ambiental, incluído se a este momento a importância de aproveitar as oportunidades por se tratar de ser um ano eleitoral. Abordou sobre os cuidados que todo educador ambiental deve ter: que não deve basear suas ações apenas em dicas ambientais e ações individuais no consumo da água, mas que é importante também trabalhar os diversos assuntos que envolvem a questão hídrica de forma aprofundada, como a preservação dos mananciais e o gerenciamento dos recursos hídricos. Abrindo em seguida a palavra para os membros da CT-EA realizar depoimentos sobre a importância da CT-EA em suas rotinas de trabalho institucionais: A Elizabeth da Silveira Nunes Salles (P.M. de Piracicaba) colocou que o formato das reuniões e organização da CT-EA inspirou grupos de educação ambiental em Piracicaba, assim como na CT-EA foi possível se aprofundar em processos de elaboração de projetos. O Sr. Francisco Mosquini fez breve comentários sobre trabalhos de EA voltados para bacias hidrográficas, realizados por ele e sua equipe, com o apoio da CT-EA. O Sr. Helio do Saneamento Ambiental de Atibaia comentou sobre a importância dos PSA e também sobre possibilidades no que tange o Saneamento Ambiental (como quebra-cabeças) de atividades lúdicas e inteligentes, no qual pode-se ter o diagnóstico em cada sub-bacias, bem como edições periódicas. Observou sobre a importância de elaborar uma campanha focando o pagamento por serviços ambientais, a exemplo do município de Extrema “

O conservador das águas”, sendo este um mecanismo que já existe e está pouco definido, abordou sobre a necessidade de sensibilizar as autoridades (políticos) para elaboração de leis municipais para execução do programa, expôs que se cada município recuperar um nicho de bacia, esta iniciativa seria muito significativa para todo o abastecimento e melhoria da qualidade da água. Também fez a observação de que fala-se muito na importância do Planejamento dos Recursos Hídricos nos municípios, reforçando a ideia de usarmos esta ferramenta muito importante que já é respaldada pela legislação e funciona muito bem em Extrema MG, aventou a hipótese do Consórcio PCJ contratar uma equipe treinada para dar esclarecimentos e apoio aos municípios que tiverem interesse na implantação deste programa, pois, se cada município recuperar ou preservar pelo menos uma sub bacia o resultado seria muito satisfatório. Ainda neste ato questionou como é feita a consulta do Governo Estadual e Federal sobre as opiniões e deliberações dos Comitês PCJ, principalmente em relação ao processo de renovação de outorga: Tiago e Andréia responderam que, através das plenárias das reuniões da CT-PL, as decisões são debatidas e deliberadas, de acordo com as demandas das CTs dos Comitês PCJ. Em relação ao processo de renovação da Outorga: na 2ª tentativa de renovação, a ANA recebeu propostas somente dos Comitês PCJ, Comitês Alto Tietê e dos órgãos gestores envolvidos. Essas propostas foram discutidas pelos órgãos gestores, que até agora não chegaram a nenhum consenso para a renovação. As últimas discussões resultaram na decisão da prorrogação do processo de renovação da outorga para 2017. A Sra Ana Lucia Vieira (SANASA) fez algumas perguntas sendo elas: como que nós, enquanto parlamento das águas e como articuladores, podemos aumentar o processo de capilaridade? Como é que nós podemos contribuir para aumentar a participação social nas decisões relacionadas à gestão de recursos hídricos?. Em continuidade a Maria Cristina Muñoz Franco (P.M. de Bragança Paulista), Fernanda Battazza Gutierrez Batista (Diretoria de Ensino de Bragança), Hercimary Bueno de Oliveira (Diretoria de Ensino de Bragança) apresentaram experiências do Projeto de Integração Regional de EA: Municípios da cabeceira da Bacia do Rio Piracicaba. Neste ato foi realizado sucinto histórico da trajetória do projeto conforme segue: A) Início em 2012 – proposta do Município de Piracaia, com a participação dos municípios Piracaia, Bragança Paulista, Extrema, Bom Jesus dos Perdões e Itatiba; B) Realização de Palestras e a “Intercâmbio de Troca de Cartas”, C) 2013, 2014 e 2015: “Intercâmbio de Troca de Cartas”; D) Em 2015 participaram os municípios de Atibaia, Bragança Paulista, Camanducaia, Itatiba, Itapeva, Extrema, Morungaba e Tuiuti. Expuseram sobre os objetivos do projeto são eles: A) **Fortalecer** e Integrar os processos de Educação Ambiental nos municípios de cabeceiras da bacia do rio Piracicaba; B) Fomentar a participação dos educadores ambientais nos Comitês PCJ; C) Construir a identidade de região produtora de água. Apresentou-se a proposta do Intercambio de cartas entre as escolas, sendo estes: A) Objetivo geral: Construir a identidade de região produtora de água, despertando a percepção socioambiental dos educandos sobre a escola e entorno, município e região da cabeceira do Rio Piracicaba. B)

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 75ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental 16/02/16 – 8:30min

DAE - Jundiá - Parque da Cidade - Rod. João Cereser: km66

Objetivos específicos: 1) conhecer /reconhecer as características socioambientais da região, 2) integrar os municípios para fortalecimento dos processos de educação ambiental; 3) ampliar a visão dos educadores e educandos sobre as questões socioambientais dos territórios municipais e região da cabeceira do Rio Piracicaba; 4). Favorecer a competência escritora e leitora através do gênero carta; 5). Proporcionar um trabalho prático de interdisciplinaridade. Apresentou-se o Roteiro sugerido para intercâmbio, sendo: A) 1ª Carta: Quem somos? Apresentação da turma e escola; B) 2ª Carta: Como é o lugar onde vivemos? Características locais e problemas socioambientais do bairro e da cidade; C) 3ª Carta: O futuro que queremos? Sonhar coletivamente um futuro e se for o caso realizar uma ação coletiva; D) 4ª Carta: Última correspondência deverá ser enviada para a/o coordenador da Integração de cada município, relatando como foi a experiência, o que aprenderam, se valeu a pena, no processo de avaliação da atividade. E por fim apresentou-se o cronograma para 2016, sendo 1) Reunião inicial: 26/02/2016; 2) Inscrições dos professores; 3) Reunião para agrupamento dos dados; 4) Oficina para coordenadores/ professores e entrega de listas de dados; 5) Período para troca de cartas; 6) Reunião de Acompanhamento; 7) Reunião de Avaliação. Feito isso deu-se por encerrada a apresentação. **3. Apresentação das alterações sugeridas na reunião de 15/12/2015.** O Sr. Tiago esclareceu que o próximo assunto a ser abordado trata-se de um dos assuntos a ser discutido na 75ª reunião da CT-EA e que considerando o andamento dos trabalhos pediu licença aos participantes para iniciar a 75ª reunião ordinária da CT-EA, o que foi aceito por todos, iniciando a 75ª reunião ordinária da CT-EA, com a apresentação do tema acima pelo Sr. Cristiano Gomes Pastor, da empresa Iandé – Educação para a Sustentabilidade, que apresentou as alteração proposta para o Encontro sobre Políticas Municipais de Recursos Hídricos; sendo os 1) Objetivos: A) Realização de quatro encontros regionais, nos meses de abril e maio de 2016, a fim de debater os principais aspectos (políticos, sociais, ambientais e econômicos) envolvidos na construção e execução de políticas municipais relacionadas à água com enfoque na PMRH, PMEIA e outras questões atuais; B) Pretende-se apresentar estudos de caso, debater a participação social e a cidadania, conhecer outras ações e experiências relacionadas com a questão da água, promover a troca de experiências entre os participantes e a construção de conhecimento e habilidades através de oficinas relacionadas a água e a elaboração de políticas municipais. 2) Público Alvo: O público alvo será composto pela sociedade civil, técnicos, educadores, gestores municipais, instituições privadas e demais interessados de todos os municípios das bacias PCJ. 3) Carga Horária: Cada encontro será composto de um dia de capacitação, com duração de 8 (oito) horas cada e serão realizados: 1 encontro para a região alta das bacias PCJ, 1 encontro para a região média; 1 encontro para a região baixa, além de um workshop final. 4) Estrutura dos eventos: 8h, sendo o período da manhã das 8h30 às 12h30 e o período da tarde das 14h às 18h, 5) Programação: Abertura/ Boas Vindas: Consórcio, Instituição local, Comitês PCJ, CT-EA. Mesa redonda/Palestras: Por que construir a PMRH? (Agências PCJ);

Caso Real, Benefícios, dificuldades, colheita de resultados, histórico da construção e próximos passos (Secretarias Municipais de Meio Ambiente, COMDEMA); Participação Social e EA na construção e execução das Políticas (Pesquisadores ou Coletivos Educadores Ambientais). Políticas, Planos e Ações relacionadas (Secretaria de Saúde, Planejamento Urbano, Programa Estadual Produtor de Água); Debate; Almoço; Oficinas e Troca de Experiências: 1- Bacia Hidrográfica- “A Bacia em Mim”; 2- Construção participativa de Mapas; 3- Coleta de água de Chuva; Finalização. 6) Primeiro Encontro: em Piracicaba no dia 28/04/2016 com os seguintes palestrantes convidados: Agência PCJ, SEMAE ou COMDEMA de Piracicaba, Prof. Marcos Sorrentino e Secretaria de Saúde (O Caso da Dengue e a Água). 7) Segundo Encontro: em Campinas no dia 05/05/2016 com os seguintes palestrantes convidados: Agência PCJ, Secretaria do Verde ou COMDEMA de Campinas; Prof. Sandro Tonso; SANASA (O planejamento urbano e as estiagens e enchentes). 8) Terceiro Encontro: em Bragança Paulista no dia 12/05/2016 com os seguintes palestrantes convidados: Agência PCJ, Secretaria de Meio Ambiente de Bragança, Sala Verde Pindorama; Secretaria do Estado (Programa Produtor de Água de Joanópolis). 9) Workshop final em Piracicaba no dia 02/06/2016, com os seguintes palestrantes convidados: Agência PCJ; Renato Morgado (IMAFLOA); Iandé; Profª Silvia Gobbo (O desastre de Mariana: que lições podemos aprender); Café do conhecimento e Finalização dos debates dos encontros anteriores e construção de um documento orientador para o trabalho com políticas municipais relacionadas a recursos hídricos. A programação foi aprovada, sendo que os convites dos eventos serão divulgados pela CT-EA para a participação de todos. **4. Aprovação da Ata da Reunião Anterior.** O Sr. Tiago consultou a todos sobre a leitura da 74ª ata, referente à Reunião Ordinária de 15 de dezembro de 2015 e, sendo dispensada a leitura, foi aprovada por unanimidade. **5. Apresentação dos aprovados no curso de Especialização em Recursos Hídricos.** o Sr. Tiago informou que a Sra. Nara Luiza Soares Ferreira Leite (Odebrecht Ambiental Limeira), o Sr. Amarildo dos Santos (Casa do Amor Fraternal) e o Sr. Rafael Souza Queiroz (DAE Jundiá) participaram do processo de seleção para concorrer a vagas de Especialização Em Gerenciamento De Recursos Hídricos, custeadas pelo Comitê PCJ, e que, pelos critérios estabelecidos pela secretaria executiva do próprio comitê os três concorrentes foram contemplados. **6. Planejamento dos grupos de trabalho da CT-EA.** O Sr. Tiago expôs sobre o Cronograma dos GTs; explicando que foi elaborado um quadro para sistematização e será encaminhado por e-mail aos membros da CT-EA, informou que os grupos de trabalho não está fechado e que mais membros podem participar, solicitou que a coordenação de cada GT elabore um cronograma de atividades para 2016, baseando-se nesse quadro que será enviado, bem como no Plano de Trabalho da CT-EA, idealizado pela Câmara Técnica e aprovada como Deliberação dos Comitês PCJ, lembrando que que os GTs são: 1) GT Empreendimentos; 2) GT Políticas de EA; 3) GT Cadernos de EA; 4) GT TV PCJ – Educomunicativo; 5) GT Estiagem. **7. Outros Assuntos: 7.1. Criação de uma comissão para**

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 75ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental 16/02/16 – 8:30min

DAE - Jundiá - Parque da Cidade - Rod. João Cereser: km66

acompanhamento do processo de edição final do livro “A história contada por nós mesmos”—A Sra. Andréa do Consórcio sugeriu a criação de uma comissão para acompanhamento do processo de edição final do livro “A história contada por nós mesmos”, que acontecerá no Consórcio PCJ em Americana, deste ato foi criada a comissão que será composta por: Juvenal Alves Pereira (Diretoria de Ensino Campinas Oeste), Maria Aparecida Prezoto (Diretoria de Ensino de Bragança); Karin Serraneto (Diretoria de Ensino de Sumaré), Ana Lúcia Vieira e Geraldo (SANASA), José Claudio Hofling, (ONG Jaguatibaia), Elizabeth da Silveira Nunes Salles (P.M. de Piracicaba); Tiago Valentim Georgette (P.M. de Limeira) e Rosimeire Aparecida de Oliveira (Secretária da CT-EA e representante da Casa do Amor Fraternal). **7.2) Informes:** A) a Sra. Maria Luísa Bonazzi Paumieri (Instituto Florestal) informou sobre a divulgação do Projeto “Vem pro Horto”, que incentiva a comunidade, as escolas e profissionais a participarem das atividades educativas programadas na Estação Experimental de Tupi, como oficinas. A ideia é contribuir para transformar a Estação Experimental de Tupi em um espaço educador sustentável. B) A Sra. Cláudia Debroy de Campos (DAE Jundiá): agradeceu a todos pela presença e convidou os participantes a conhecerem o Parque que foi pensado e executado para proteger a represa, e para também conhecer o projeto de reflorestamento no local; C) Sr. Cristiano Gomes Pastor, da empresa Iandé – Educação para a Sustentabilidade convidou a todos para participação nos ciclos de oficinas elaborados pela Iandé: 04 de março de 2016 - Aquaponia: 18 de março de 2016: Abelhas sem ferrão; 01/04: Compostagem e ferramentas de diálogo; 15, 16 e 17 de abril de 2016: Feira da Sustentabilidade; D) Elen Romantini (PM Atibaia- Convidada), informo sobre a Palestra Bem Estar Animal na Faculdade de Atibaia no dia 19 de março de 2016. Neste ato ficou acordado para que todos que tenham eventos a ser realizado que encaminhem por e-mail para Rosimeire Aparecida de Oliveira (Secretaria da CT-EA) para que esta possa divulgar aos membros. A Sra. Elizabeth da Silveira Nunes Salles (P.M. de Piracicaba), lembrou que existe um grupo no facebook da CT-EA que todos podem acessar para troca de informações, neste ato a Sra. Rosimeire solicitou que os assuntos oficiais da CT-EA sejam encaminhados por e-mail direto a ela, evitando assim extravio de informações e assuntos que demandam resposta e resoluções diretas da coordenação. **8) Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Tiago Valentim Georgette agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Tiago Valentim Georgette
Coordenador da CT-EA

Paulo José Mancuso
Coordenador-adjunto da CT-EA

Rosimeire Aparecida de Oliveira
Secretária da CT-EA